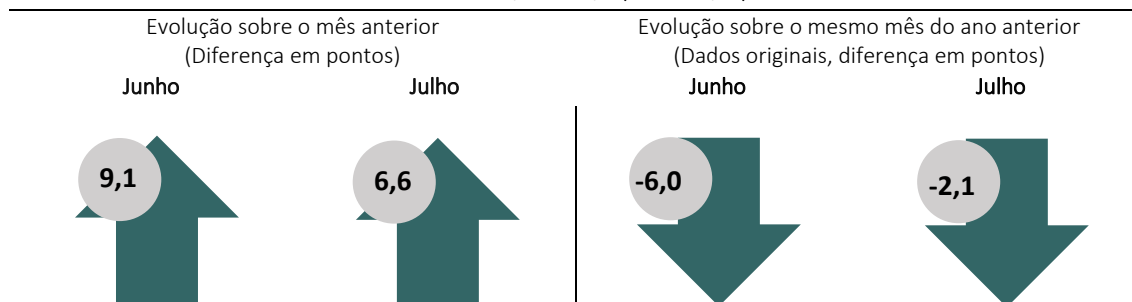
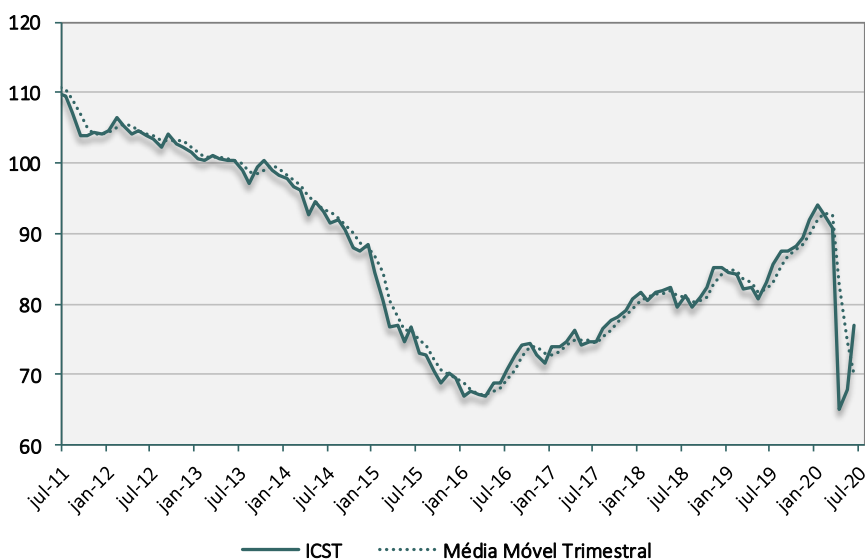


O **Índice de Confiança da Construção (ICST)**, da Fundação Getúlio Vargas, avançou em julho 6,6 pontos, alcançando 83,7 pontos. Após quatro meses em queda, o índice volta a apresentar crescimento em médias móveis trimestrais, de 70,0 para 76,3 pontos.



“A atividade da construção deu outro passo em direção à recuperação ao nível pré-pandemia. A confiança cresceu impulsionada pela retomada das obras e por expectativas mais otimistas em relação à demanda. A percepção em relação ao momento corrente já retornou ao patamar de 2019. No entanto vale a ressalva que naquele período as empresas apenas começavam a recuperar as perdas registradas no ciclo de forte retração entre 2014 e 2018. De todo modo, as expectativas têm avançado e o número de empresas apontando crescimento da demanda dos próximos meses já superou o de empresas assinalando queda”, avaliou Ana Maria Castelo, Coordenadora de Projetos da Construção da FGV IBRE.

Índice de Confiança da Construção
(Dados de jun/11 a jun/2020, dessazonalizados)



Neste mês, o avanço do ICST decorre de melhor avaliação dos empresários sobre a situação atual e principalmente pela diminuição do pessimismo em relação aos próximos meses. O Índice de Expectativas (IE-CST) subiu 8,5 pontos, para 91,7 pontos, recuperando aproximadamente 72%

das perdas observadas entre janeiro (104,2 pontos, maior valor do ano) e abril (59,9 pontos, menor valor do ano). Os indicadores de *d demanda prevista* e *tendência dos negócios* avançaram 9,0 pontos e 7,9 pontos, para 92,1 pontos e 91,4 pontos, respectivamente.

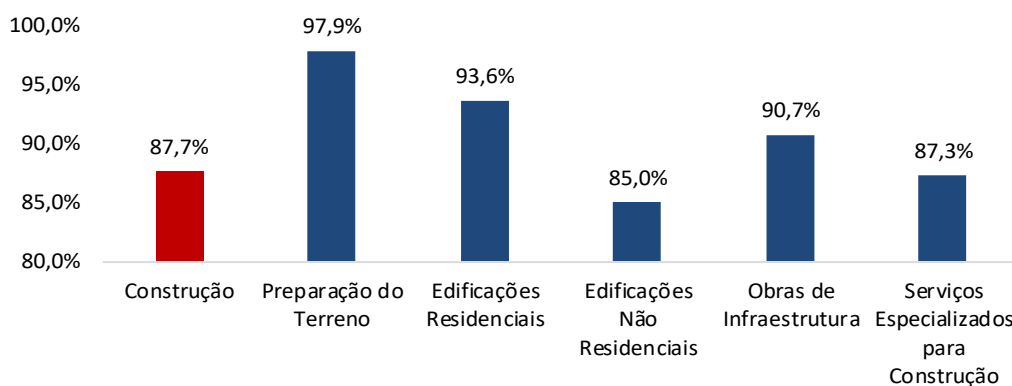
O Índice de Situação Atual (ISA-CST) aumentou 4,5 pontos, para 76,0 pontos, ficando 0,9 ponto acima de julho de 2019 (75,1 pontos). Pelo segundo mês consecutivo, a alta de 6,2 pontos do indicador de *situação atual dos negócios*, para 77,2 pontos, mais contribuiu para a melhora do ISA-CST. O indicador de *carteira de contratos* recuperou 2,8 pontos para 74,9 pontos, mas ainda se mantém abaixo do nível pré pandemia.

O Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) subiu 1,9 ponto percentuais (p.p.), para 69,9%. A maior contribuição veio novamente do NUCI de Mão de Obra, que avançou 2,0 p.p., para 71,4%. Já o NUCI de Máquinas e Equipamentos ficou praticamente estável, variando de 61,4% para 61,9%.

ISA por segmento

O Indicador de Situação Atual (ISA) das empresas da construção alcançou em julho 87,7% do patamar de fevereiro, mês anterior ao início do isolamento social determinado pela Covid. A percepção de melhora não tem sido uniforme entre os segmentos setoriais. Preparação de Terrenos e Edificações Residenciais vêm mostrando recuperação mais rápida e já estão próximos do patamar pré-Covid, mas ainda em patamares baixos em termos históricos. Com o fim do isolamento social, o mercado imobiliário mostra uma recuperação relativamente rápida, avaliou Ana Castelo.

Indicador de Situação Atual - comparação do indicador de julho com fevereiro, com ajuste sazonal (em percentual)



Fonte: FGV IBRE

A edição de julho de 2020 coletou informações de 652 empresas, entre os dias 01 e 24 deste mês. A edição de agosto de 2020 coletou informações de 652 empresas, entre os dias 01 e 24 deste mês. A edição de setembro de 2020 coletou informações de 652 empresas, entre os dias 01 e 24 deste mês. A edição de outubro de 2020 coletou informações de 652 empresas, entre os dias 01 e 24 deste mês. A edição de novembro de 2020 coletou informações de 652 empresas, entre os dias 01 e 24 deste mês. A edição de dezembro de 2020 coletou informações de 652 empresas, entre os dias 01 e 24 deste mês.

	<i>(em pontos)</i>			<i>(em pontos)</i>			<i>(em percentual)</i>
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Original**
fev/19	84,3	74,4	94,4	85,8	74,4	97,6	67,0%
mar/19	82,1	72,0	92,6	82,9	72,0	94,5	65,3%
abr/19	82,5	73,0	92,5	82,8	73,0	93,2	66,2%
mai/19	80,7	72,4	89,4	81,2	72,4	90,6	66,3%
jun/19	83,1	73,6	92,9	82,8	73,6	92,5	68,3%
jul/19	85,6	75,1	96,5	85,3	75,1	95,9	68,9%
ago/19	87,6	77,6	98,0	87,4	77,6	97,7	69,6%
set/19	87,6	77,6	97,9	86,6	77,6	96,1	69,4%
out/19	88,2	78,9	97,9	86,6	78,9	94,8	70,1%
nov/19	89,4	81,3	97,9	87,9	81,3	95,1	70,5%
dez/19	92,1	82,6	101,8	91,3	82,6	100,4	71,9%
jan/20	94,2	84,3	104,2	95,8	84,3	107,3	70,9%
fev/20	92,8	86,7	99,0	94,3	86,7	102,0	70,6%
mar/20	90,8	86,3	95,5	91,6	86,3	97,1	69,6%
abr/20	65,0	70,9	59,9	65,2	70,9	60,7	57,6%
mai/20	68,0	66,8	69,7	68,4	66,8	71,0	61,7%
jun/20	77,1	71,5	83,2	76,8	71,5	82,9	68,0%
jul/20	83,7	76,0	91,7	83,2	76,0	91,1	69,9%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e julho de 2015.

** Não foi identificada presença de sazonalidade na série de NUCI da Construção.

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
fev/20	-1,4	2,4	-5,2
mar/20	-2,0	-0,4	-3,5
abr/20	-25,8	-15,4	-35,6
mai/20	3,0	-4,1	9,8
jun/20	9,1	4,7	13,5
jul/20	6,6	4,5	8,5

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
fev/20	8,5	12,3	4,4
mar/20	8,7	14,3	2,6
abr/20	-17,6	-2,1	-32,5
mai/20	-12,8	-5,6	-19,6
jun/20	-6,0	-2,1	-9,6
jul/20	-2,1	0,9	-4,8

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeio
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Coordenadora das Sondagens: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Ana Maria Castelo
 Equipe Técnica: Renata de Mello Franco e Alexandre Saldanha (estagiário)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Construção estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.